



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de História

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco H - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902  
Telefone: (34) 3239-4130 - inhis@ufu.br



### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	História e Cultura no Brasil Contemporâneo						
Unidade Ofertante:	INHIS						
Código:	INHIS32302	Período/Série:	3	Turma:	J		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	0	Total:	60	Obrigatória( x)	Optativa: ( )
Professor(A):	Jean Luiz Neves Abreu				Ano/Semestre:	2022/1	
Observações:	E-mail institucional do docente: jean.abreu@ufu.br						

#### 2. EMENTA

(Copiar da Ficha do Componente Curricular aprovada no PPC.)

#### 3. JUSTIFICATIVA

(Copiar da Ficha do Componente Curricular aprovada no PPC.)

#### 4. OBJETIVO

##### Objetivo Geral:

Analisar as transformações e conflitos socioculturais ao longo da História do Brasil republicano da década de 1950 aos dias atuais.

##### Objetivos específicos

Compreender as disputas envolvendo o Estado, intelectuais, partidos, sindicatos e outras organizações e movimentos sociais e culturais no Brasil republicano;

Acompanhar os embates envolvendo as dimensões do público e do privado neste contexto, a partir da análise de comportamentos, valores, hábitos de consumo, movimentos socioculturais, linguagens e entretenimento na sociedade brasileira.

Analisar a organização e consolidação da imprensa e das mídias eletrônicas, e suas conexões com o Estado e a diversidade da sociedade brasileira.

Inserir o debate em torno das disputas no campo das representações de grupos como “jovens”, “GLBT’s”, mulheres, negros, índios, movimentos em defesa do meio ambiente, movimentos de trabalhadores sem terra, movimentos de sem tetos e suas respectivas produções simbólicas e identidades culturais na conjuntura brasileira da contemporaneidade.

#### 5. PROGRAMA

I - Cultura e política no Brasil dos anos 1950 a 1980

1.1- Governo JK e o desenvolvimentismo como lema

1.2- Autoritarismos e e lutas pela democracia

1.3- Indústria cultural brasileira e política

II-Cultura, política e sociedade no Brasil contemporâneo

2.1- Movimentos culturais e a "brasilidade" revolucionária

2.2-Aspectos da contracultura no Brasil

2.3-Representações do Brasil e do povo

III- Comportamentos e sociabilidades no Brasil contemporâneo

3.1 - Movimentos sociais no Brasil: práticas e construção de novas identidades

3.2- Vozes da "periferia"

3 - Mídias eletrônicas e movimentos sociais

## 6. METODOLOGIA

Aulas expositivas utilizando quadro, data-show e computador. As aulas serão fundamentadas na discussão da bibliografia proposta e mediadas pelo diálogo/debate com os discentes. Durante o curso serão utilizados também outros materiais complementares (vídeos, mídias e fontes) de modo a aprofundar os conteúdos do programa.

## 7. AVALIAÇÃO

O curso será avaliado a partir de:

1- 01 Avaliação escrita, de caráter dissertativo, individual e com consulta de fichamento do material bibliográfico. Os critérios a serem observados na escrita consistem de clareza na redação, domínio da bibliografia indicada e desenvolvimento dos argumentos. Valor: 30,0 pontos

2- Apresentação de trabalho final. Avaliação será em grupo e deverá se voltar para temáticas relacionadas aos movimentos sociais e identitários no Brasil contemporâneo (negros, indígenas questões de gênero e sexualidade, etc). A partir da eleição de um desses temas, os grupos deverão apresentar um produto que poderá ser em forma de entrevista com integrantes de movimentos sociais ou representantes de segmentos de um determinado grupo, vídeo, criação de perfil em rede social com conteúdo específico, apresentação de sites ou mídias que são usadas pelos movimentos sociais. Valor 30,0 pontos.

3-Trabalho escrito em grupo. Consistirá em texto feito a partir da apresentação em grupo. No trabalho, os discentes deverão expor os fundamentos teórico-metodológicos utilizados para elaboração da apresentação, bem como a síntese do produto, com a bibliografia utilizada. Valor (30,0 pontos)

**Avaliação de recuperação** (Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.)

### Critério

a) a atividade de avaliação valerá 100 pts e terá conteúdo e forma estabelecidos pelo/a professor/a;

b)a **Nota Final** será obtida a partir da **Média do Semestre** somada à Nota da **Atividade de Recuperação**, divididas por DOIS. Em caso do/a aluno/a obter Nota Final superior a 60%, terá validado no histórico escolar o máximo de 60 pontos.

c)caso o/a aluno/a não consiga alcançar a média na avaliação final, constará no histórico a maior nota (a obtida durante o semestre regular ou na recuperação). )

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

GOMES, Ângela de Castro (Org.). **O Brasil de JK**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

RIDENTI, Marcelo. **Brasilidade revolucionária** : um século de cultura e política. São Paulo : Ed. da UNESP, 2010.

HAMBURGER, Esther. **O Brasil antenado** : a sociedade da novela. Rio de Janeiro : J. Zahar, 2005

VANNUCCHI L., Marco Aurélio. **Contra os inimigos da ordem**: a repressão política do regime militar brasileiro (1964-1985).

## **Complementar**

BENTES, Ivana. Estéticas Insurgentes e Mídia-Multidão. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1 (2014). Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/issue/view/208>. Acesso em 18/02/2019.

CAMARGOS, Roberto. Rap ,a luz da quebrada. In: CASTILHO, Danila B. (org.) **Arte e a depuração social e política da sociedade** [recurso eletrônico]. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

DOMINGUES, Petrônio. Movimento negro brasileiro: alguns apontamentos históricos. **Tempo** [online], v. 12, n. 23, p.100-122, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tem/a/yCLBRQ5s6VTN6ngRXQy4Hqn/?lang=pt#>.

DURIGUETTO, Maria Lúcia & DEMIER, Felipe. Democracia blindada, contrarreformas e luta de classes no Brasil contemporâneo. **Argumentun Debate**, Vitória, v. 9, n. 2, p. 8-19, maio./ago. 2017. DOI: <http://10.18315/argum..v9i2.17066>

FRANK, André Gunder; FUENTES, Marta. Dez teses acerca dos movimentos sociais. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, n.17 17, junho de 1989. São Paulo. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2013.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo**. Petrópolis, RJ : Vozes, 2013.

GOHN, Maria da Glória. **O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. *Revista Brasileira de Educação* v. 16 n. 47 maio-ago. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/vXJKXcs7cybL3YNbDCkCRVp/abstract/?lang=pt>.

KAMINSKI, Leon F. (Org. **Contracultura no Brasil, anos 70**: circulação, espaços e sociabilidades. Curitiba [PR]: CRV, 2019.

MACRAE, E. **A construção da igualdade**- política e identidade homossexual no Brasil da “abertura”. Salvador: EDUFBA, 2018. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/27774/1/A%20Constru%C3%A7%C3%A3o%20da%20Igualdade\\_EdwardMcrac-EDUFBA-2018.pdf](https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/27774/1/A%20Constru%C3%A7%C3%A3o%20da%20Igualdade_EdwardMcrac-EDUFBA-2018.pdf).

MATOS, Marcos Badaró. **Trabalhadores e sindicatos no Brasil**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

MOTA, Clarice Novaes da. Ser indígena no Brasil contemporâneo: novos rumos para um velho dilema. **Ciência e cultura**, v.60, n.4 [cited pp.22-24, 2008. Disponível em: <[http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252008000400011&lng=en&nrm=iso](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252008000400011&lng=en&nrm=iso)>. ISSN 0009-6725.

NAPOLITANO, Marcos. **A síncope das idéias** : a questão da tradição na música popular brasileira. .São Paulo : Fundação Perseu Abramo, 2007.

OLIVEIRA, J. P. Cidadania e globalização: povos indígenas e agências multilaterais. **Horizontes Antropológicos**. Porto Alegre, ano 6, n. 14, p. 125-141, nov. 2000.

PEDRO, Joana Maria. O feminismo de “Segunda Onda” corpo, prazer e trabalho. In: PINSKY, C.B & PEDRO, J.M. (ORGs). **Nova História das Mulheres**. São Paulo: Contexto, 2012.

PRUDENCIO, Kelly C. S. Mídia e movimentos sociais contemporâneos: A luta do sujeito pela construção do significado. **Revista Comunicação & Política**. Rio de Janeiro: Cebela, volume X, número 3, setembro/dezembro de 2003.

RIDENTI, Marcelo. **Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da tv**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. Nem preto, nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na intimidade. **História da vida privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. Vol. 4.. p. 174-242.

SCHERER-WARREN, Ilse. “Das mobilizações às redes de movimentos sociais”. **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 21, pp. 109-130, 2006 : Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69922006000100007&script=sci\\_abstract&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69922006000100007&script=sci_abstract&lng=pt)

SOUZA, Rainer G. **Nas trilhas do rock**: experimentalismo e mercado musical. Goiânia: Kelps, 2018.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em Jornalismo: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Jean Luiz Neves Abreu, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/08/2022, às 09:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3870732** e o código CRC **0F1023B9**.